



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO E EXECUÇÃO

Ampliação/Cobertura 3ª Idade, Roque Gonzales/RS

Rua Pe. Anchieta, 221

Roque Gonzales – RS – CEP: 97.970-000

www.roquegonzales-rs.com.br - Fone: (55) 3365-3300

CNPJ: 87.612.982/0001-50 E-mail: pmrg@roquegonzales-rs.com.br





MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. DISPOSIÇÕES GERAIS	3
2.1 LOCAL DA OBRA	3
2.1.1 Das responsabilidades e da fiscalização	3
3. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS	4
3.1 PESSOAL E EQUIPAMENTOS MÍNIMOS	4
3.2 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO	4
4. EXECUÇÃO	5
4.1.1 Limpeza do terreno	5
4.1.2 Colocação da placa de obra	5
4.1.3 Locação de obra	5
4.2 INFRAESTRUTURA	5
4.2.1 Sapatas	6
4.2.2 Vigas baldrame	6
4.2.3 Fundações pilares pré-moldados	7
4.3 SUPRAESTRUTURA	7
4.4 PISOS	10
4.4.1 Piso em Concreto	10
4.5 COBERTURA	10
4.5.1 Calhas galvanizadas	10
4.6 LIMPEZA FINAL	11
5. ACOMPANHAMENTO	11
6. SERVIÇOS FINAIS	12
7. PRAZO DE EXECUÇÃO	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

Rua Pe. Anchieta, 221

Roque Gonzales – RS – CEP: 97.970-000

www.roquegonzales-rs.com.br - Fone: (55) 3365-3300

CNPJ: 87.612.982/0001-50 E-mail: pmrg@roquegonzales-rs.com.br





MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

1. OBJETIVO

O Presente memorial tem por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de construção, ampliação na sede da 3ª Idade, Rua Rui Barbosa, nº 465, Roque Gonzales-RS. A ampliação terá área total de 236,65 m².

Além disso, este documento visa garantir o uso de materiais e técnicas apropriadas, objetivando que o resultado final tenha durabilidade e a qualidade aceitáveis, atendendo também as especificações de todos os projetos que fazem parte desta obra.

Todos os serviços deverão seguir as especificações descritas a seguir, sendo que havendo dúvida ou necessidade de alguma alteração, as mesmas deverão ser aprovadas pelo Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Roque Gonzales.

A execução deverá seguir rigorosamente as especificações do memorial e dos projetos complementares.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 LOCAL DA OBRA

A obra em questão acontecerá no Lote 14, quadra H, objeto da matrícula 05575, com área de 1.500,00m².

2.1.1 Das responsabilidades e da fiscalização

Os serviços deverão ser feitos rigorosamente de acordo com as especificações deste memorial e de todos os projetos anexos. Qualquer alteração necessária durante a execução, visando melhorias, só poderá ser realizada com autorização da fiscalização da obra (Setor de Engenharia).

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica, sem que tal fato acarrete ressarcimento financeiro ou material, bem como a extensão do prazo para conclusão da obra.

Além disso, a presença da fiscalização na obra, não exime ou diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente, não tendo papel de coordenação de equipe ou execução.

A critério da fiscalização, a contratada deverá substituir, em até 24 horas, qualquer funcionário ou equipamento que comprometa o ambiente ou o andamento dos trabalhos.

É de responsabilidade da contratada todo e qualquer dano causado a terceiros, inclusive danos ambientais, sem ônus a Prefeitura Municipal de Roque Gonzales.



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

Uma cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART do CREA) referente à execução da obra deverá ser entregue a Prefeitura Municipal antes da emissão do Termo de início da Obra. Além disso, deve ser aberto Cadastro Nacional de Obra - CNO.

3. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

3.1 PESSOAL E EQUIPAMENTOS MÍNIMOS

A obra será conduzida por pessoal pertencente à licitante vencedora, competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado, em número compatível com o ritmo da obra, para que o cronograma físico-financeiro proposto seja cumprido à risca. É de responsabilidade da empresa o fornecimento dos equipamentos necessários para realização do serviço. Além disso, o engenheiro da empresa responsável pela execução da obra fará um acompanhamento dos serviços.

3.2 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos conforme unidades de medida da planilha orçamentária. Todas as etapas devem ser vistoriadas pela equipe da fiscalização. Em caso de inconformidades, não haverá medição dos serviços até que seja adequada ao procedimento aqui exposto. Etapas não verificadas pela fiscalização não serão objetivos de medição.

3.3 ORÇAMENTOS E PROPOSTAS

Com base no projeto arquitetônico, projeto estrutural, cortes e detalhes, e de todos os projetos que fazem parte desta obra, bem como no presente Memorial Descritivo, a quantidade de serviço encontra-se na planilha orçamentária em anexo. Os referidos projetos para execução das obras estão disponíveis para consulta no portal da Prefeitura Municipal, cabendo às empresas interessadas analisá-los detalhadamente antes de apresentarem suas propostas. O orçamento apresentado deve estar plenamente alinhado com as informações constantes nos projetos e especificações técnicas fornecidas.

A responsabilidade pela conferência dos quantitativos, materiais e demais elementos necessários para a execução das obras recai inteiramente sobre a empresa participante. Após o início da obra, não será permitido pleitear correções de quantitativos ou ajustes no orçamento apresentado, somente em caso de eventual alteração de projeto, a qual também deve ser validada previamente. Essa precaução é fundamental para garantir a transparência e a eficiência no processo de seleção e execução das obras.

Qualquer dúvida ou divergência em relação aos quantitativos ou aos projetos deve ser encaminhada previamente ao setor competente. Esse esclarecimento deve



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

ocorrer antes da entrega da proposta, garantindo que todas as partes compreendam plenamente os requisitos e escopos da obra.

Após a adjudicação do contrato, as decisões e orientações relacionadas à execução e fiscalização da obra serão realizadas exclusivamente com base nos critérios estabelecidos pela equipe de fiscalização. Portanto, solicitações posteriores que divergem das condições previamente acordadas não serão aceitas.

Reiteramos que as empresas, antes de elaborarem orçamentos e propostas deverão, de posse dos projetos disponíveis e deste memorial, realizar uma visita técnica no local, realizarem medições sob sua responsabilidade. Com isso, reforçamos a importância do cuidado e da precisão na análise dos projetos e na formulação das propostas, visando evitar quaisquer contratemplos e garantir o cumprimento das normas e prazos estabelecidos.

4. EXECUÇÃO

4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1.1 *Limpeza do terreno*

O terreno será preparado para a execução da obra por meio da remoção de entulhos, vegetação e quaisquer obstruções superficiais. Esse processo será realizado com ferramentas manuais e/ou equipamentos mecanizados, garantindo a condição ideal para o início dos trabalhos. (Este serviço ficará a cargo da equipe de Obras da Prefeitura Municipal)

4.1.2 *Colocação da placa de obra*

Uma placa em chapa galvanizada será instalada em local visível, contendo informações obrigatórias como nome da obra, responsáveis técnicos, dados de contato e demais informações conforme legislação vigente. A estrutura da placa será de madeira, fixada de forma segura. (Deverá solicitar o modelo ao setor de Engenharia)

4.1.3 *Locação de obra*

O posicionamento e as dimensões da edificação serão demarcados no terreno com base no projeto arquitetônico e no projeto estrutural. Utilizar-se-ão estacas, guias e pontaletes para execução do gabarito de obra e colocação de linhas para definir os eixos principais e posterior locação dos limites das sapatas, respeitando os níveis, as cotas e dimensões previstas em projeto.

4.2 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de edificações compreende os elementos que garantem a estabilidade e a segurança estrutural, incluindo fundações em sapatas e vigas baldrame. A execução desses componentes deve seguir rigorosamente as normas



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

técnicas vigentes, como a NBR 6122:2022 (Projeto e Execução de Fundações), a NBR 6118:2023 (Projeto de Estruturas de Concreto) e a NBR 14931:2023 (Execução de Estruturas de Concreto - Procedimento), assegurando que os critérios de projeto, execução e controle de qualidade sejam atendidos. Essas diretrizes são essenciais para garantir a durabilidade, o desempenho e a segurança da edificação.

A empresa contratada para a execução da obra é responsável pela realização da sondagem do solo, conforme as normas técnicas vigentes, a fim de verificar as características geotécnicas do terreno. Caso os resultados obtidos na sondagem não atinjam os parâmetros de resistência considerados no dimensionamento prévio das sapatas, o projeto estrutural deverá ser ajustado de acordo com a real capacidade de suporte do solo, garantindo a segurança e a estabilidade da edificação.

4.2.1 Sapatas

Serão realizadas escavações mecanizadas para a construção das sapatas. As dimensões e profundidades seguirão rigorosamente as especificações do projeto estrutural e as condições do solo, obtidos através de sondagem.

Obrigatoriamente, deve ser executado um lastro de concreto magro com espessura de 3 cm. Este procedimento tem como objetivo evitar o contato direto da armadura com o solo, garantindo maior durabilidade e proteção contra a corrosão.

Após a execução do lastro e a sua cura inicial, a armadura das sapatas será posicionada sobre ele, respeitando os alinhamentos e níveis previstos no projeto estrutural.

A armação das sapatas será executada com barras de aço **CA-50 Ø10mm e CA-50 Ø12,5mm**, conforme indicado no projeto estrutural. As ferragens serão cortadas, dobradas e montadas com espaçadores para garantir o cobrimento de concreto adequado (4,5cm em cada face lateral).

O concreto utilizado terá resistência especificada no projeto estrutural (**fck=25Mpa**), e será dosado em usina, garantindo controle de qualidade. A concretagem será realizada em camadas, com adensamento por vibrador de imersão para eliminar vazios e garantir a compactação. Será necessária apresentar os laudos da concretagem, garantindo a resistência estabelecida em projeto.

Caso, durante a execução da fundação, a sondagem de campo indique que o solo não apresenta resistência suficiente para a adoção de sapatas diretas, deverá ser realizada uma reavaliação da solução estrutural. A adoção de estacas ou outra técnica de reforço do solo será definida conforme a recomendação do engenheiro responsável, considerando as diretrizes da NBR 6122:2022.

4.2.2 Vigas baldrame

Para a execução das vigas baldrame, será realizado, previamente, escavação nas dimensões de projeto, e posterior colocação de um lastro de brita de 4cm sobre o



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

solo, com o objetivo de cobrir completamente a superfície e proporcionar uma base uniforme. Esse lastro é essencial para evitar o contato direto das vigas com o solo, garantindo maior estabilidade e durabilidade da estrutura.

Após a regularização e compactação do lastro de brita, proceder-se-á à montagem da armadura das vigas, de acordo com o projeto estrutural. As vigas baldrame serão armadas com ferros longitudinais e estribos, conforme especificações do projeto estrutural (aços **CA-50 Ø6,3mm, Ø8mm, Ø10mm, Ø12,5mm e estribos CA-60 Ø5mm**). Os espaçadores do tipo “roseta” serão utilizados para manter o cobrimento adequado nas laterais e os espaçadores tipo “cadeirinha” devem ser aplicados no fundo da viga, ambos sempre posicionados e fixados na armadura transversal – estribos.

Concomitantemente, serão executadas as fôrmas das vigas baldrames. Estas devem ser construídas rigorosamente de acordo com as dimensões especificadas no projeto estrutural, largura 20cm e altura 27cm, prontas. As fôrmas serão confeccionadas em tábuas de madeira serrada com espessura nominal de 25 mm, garantindo a resistência necessária para suportar as pressões do concreto fresco durante o processo de concretagem, sem deformações ou vazamentos.

As fôrmas devem ser instaladas em perfeito alinhamento e nivelamento, com a fixação adequada para evitar deslocamentos durante a concretagem. Todas as etapas devem seguir as normas técnicas aplicáveis e as orientações do responsável técnico, assegurando a qualidade e a segurança do serviço executado.

Antes da concretagem, será aplicado desmoldante nas superfícies internas das fôrmas. Este procedimento visa facilitar a desforma e evitar danos ao concreto acabado, bem como prolongar a vida útil das fôrmas para eventuais reutilizações, conforme previsto em orçamento.

Em seguida, será realizada a concretagem das vigas, com atenção ao adensamento do concreto e ao nivelamento adequado, de forma a assegurar a conformidade com os padrões técnicos estabelecidos.

Será utilizado concreto com resistência especificada em projeto (**fck = 25Mpa**). A execução seguirá os mesmos critérios de adensamento utilizados para as sapatas.

4.2.3 Fundações pilares pré-moldados

Para a execução das sapatas para os pilares pré-moldados deverão ser executadas em concreto fck 20 MPa, com diâmetro mínimo de 60 cm e profundidade mínima de 1,50 m.

4.3 SUPRAESTRUTURA

A supraestrutura da edificação será composta por pilares, vigas e lajes, executados em concreto armado, conforme especificado no projeto estrutural. Todos os materiais utilizados deverão atender às normas técnicas aplicáveis, como a ABNT



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

NBR 6118:2023 (Projeto de Estruturas de Concreto) e a ABNT NBR 14931:2023 (Execução de Estruturas de Concreto).

Os pilares serão executados em concreto armado, com dimensões e detalhamento conforme o projeto estrutural, com aços **CA-50 Ø12,5mm** para armadura longitudinal e **CA-60 Ø5mm** para os estribos. O concreto deverá ter resistência característica mínima de **25 Mpa (fck)** conforme especificado no projeto, sendo vibrado para garantir o adensamento e evitar falhas ou bolhas internas. As armaduras deverão ser posicionadas de acordo com detalhamento de projeto, com uso de espaçadores para assegurar o cobrimento mínimo exigido pela norma.

A fôrma deverá ser nivelada, estanque e montada para garantir o alinhamento correto dos pilares, evitando deformações ou vazamentos. O concreto deverá ser lançado em camadas uniformes e, após o desforme, os pilares deverão ser curados (cura úmida) por, no mínimo, sete dias para assegurar sua resistência.

As vigas também serão executadas em concreto armado, seguindo as especificações do projeto estrutural. Durante a montagem, as armaduras longitudinais e transversais (estribos) deverão ser posicionadas conforme indicado nos desenhos técnicos, respeitando os cobrimentos mínimos previstos pela ABNT NBR 6118:2023, bitolas **CA-50 Ø8mm, Ø10mm, Ø12,5mm e CA-60 Ø5mm**.

As fôrmas das vigas serão devidamente travadas e alinhadas, garantindo a geometria projetada e evitando deslocamentos durante o lançamento do concreto. Assim como nos pilares, o concreto deverá ser adensado mecanicamente e curado por, no mínimo, sete dias.

Na execução da supraestrutura, para as formas de pilares e vigas, será obrigatoriamente aplicada uma camada de desmoldante antes da concretagem. Essa medida tem como objetivo facilitar a posterior desforma, reduzindo o esforço necessário para a remoção das formas e preservando tanto as superfícies do concreto quanto as formas, que são reutilizáveis. Essa prática contribui para a eficiência do processo construtivo e a qualidade final da estrutura.

A execução das lajes será do tipo pré-fabricada, utilizando vigotas de concreto armado e tabelas cerâmicas. A espessura final da laje será de 14 cm, conforme especificado no projeto estrutural. As vigotas serão dispostas com espaçamento regular, conforme indicado no projeto, apoiadas sobre as vigas. As tabelas cerâmicas serão encaixadas entre as vigotas, alinhadas para garantir uniformidade. Apoios provisórios (escoramento) deverão ser instalados antes do lançamento do concreto, seguindo as especificações da ABNT NBR 14931:2023. Deverá ser colocada **“malha pop” 15cmx15cm Ø4,2mm** sobre toda laje, garantindo o traspasse mínimo entre dois quadros de malha. Após a montagem, será realizado o capeamento da laje com concreto usinado, com resistência e espessura conforme o projeto estrutural (**fck = 25Mpa**). O concreto deverá ser lançado uniformemente, cobrindo as vigas, as vigotas e as tabelas até atingir a espessura projetada. O capeamento garante a solidarização da laje e sua resistência estrutural.



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

Durante a execução de todas as etapas, é imprescindível garantir o nivelamento da laje e a limpeza das superfícies antes do lançamento do concreto para evitar falhas de aderência. Ou seja, as fôrmas devem estar limpas. Após o lançamento, será realizado o processo de cura úmida por, no mínimo, sete dias para evitar retrações e fissuras no concreto, de responsabilidade total da empresa.

A execução da supraestrutura deverá ser conduzida por profissionais qualificados, com acompanhamento técnico para assegurar o atendimento aos critérios de qualidade e segurança estabelecidos no projeto. Todos os materiais e procedimentos deverão estar em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as boas práticas de engenharia. A desforma de elementos estruturais deverá respeitar os prazos de cura mínima indicados no projeto (**28 dias**) para a laje e vigas suspensas) e nas normas aplicáveis, evitando esforços prematuros na estrutura.

A cura úmida da laje é de responsabilidade exclusiva da empresa contratada, que deverá realizá-la durante, no mínimo, 10 dias consecutivos, conforme as boas práticas construtivas e as normas técnicas vigentes. Caso sejam constatadas fissuras na laje decorrentes de falhas na execução da cura úmida, a empresa contratada arcará integralmente com as consequências, incluindo a aplicação de uma camada impermeabilizante para corrigir os danos e assegurar a funcionalidade e durabilidade da estrutura, o que poderá ser solicitado a critério da fiscalização da obra.

PÓRTICOS:

Pilares de Pórtico: Serão do tipo portantes pré-fabricados, em concreto armado, retangulares de 30x25 cm, comprimento 8,00 m, com engastamento mínimo de 1,50 m. Terão consolos para apoio de vigas de cintamento, além do consolo para apoio das vigas tesouras. A junção dos pilares com as vigas será através de 02 pinos/parafusos galvanizados.

Tesouras: A estrutura da cobertura serão estruturas treliçadas com 60cm de altura, Perfis de Aço U Enrijecido 100x40x20 espessura 2,65mm e 92x30x15 espessura 2,65mm. Pintura com fundo anticorrosivo e 2 demãos de tinta esmalte, pintura externa e interna. Vão de 15,00 M. E será deixado beiral de comprimento mínimo de 0,60 m.

Tirantes: Os tirantes serão em barras de aço CA-25, Ø 12,5 mm, colocados em todos os pórticos. Os tirantes deverão receber pintura com fundo anticorrosivo e duas demãos de tinta esmalte.

Contraventamentos: Os contraventamentos serão em cabos de aço polido Ø 10 mm. Serão dispostos em todos os vãos, conforme projeto gráfico.



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

4.4 PISOS

4.4.1 Piso em Concreto

O piso será executado em concreto usinado. Deverá ser nivelado e alisado, respeitando a espessura definida no projeto de piso, com espessura de 8 cm.

4.5 COBERTURA

As terças serão de perfil UDC enrijecido de 100x40x20x2,65 mm, espaçadas em no máximo 1,00 m, e fixadas em cada pórtico. As terças deverão receber pintura com fundo anticorrosivo e duas demãos de tinta esmalte, tanto na parte externa, como na parte interna do perfil. Na extremidade das vigas tesoura, próximo a calha, será colocada uma terça aproximadamente 10 cm afastada, para reforço no suporte à calha.

As telhas serão de aço, revestidas com liga de alumínio e zinco na cor natural, do tipo trapezoidal, com espessura de 0,5 mm, tendo recobrimento longitudinal de 250 mm e transversal duplo, seguindo as normas do fabricante, tipo Zinalume, Galvalume, Aluzinc. A fixação das telhas será realizada com parafusos autobrochantes com arruelas de vedação, respeitando o espaçamento indicado pelo fabricante das telhas para evitar movimentação excessiva e infiltrações.

A execução deverá seguir as normas da ABNT NBR 15575-1:2013, que estabelece as diretrizes para a construção de coberturas e telhados, incluindo o dimensionamento das estruturas e a instalação adequada dos elementos de vedação. As distâncias entre terças e tesouras deve ser de no máximo 1m.

A instalação das telhas de aluzinco deverá seguir a inclinação do telhado existente no local.

4.5.1 Calhas galvanizadas

As calhas galvanizadas serão instaladas na união entre o telhado da ampliação da quadra de esportes e o prédio existente.

A instalação será realizada de maneira contínua, respeitando o alinhamento e o declive especificado para o escoamento eficiente da água, evitando acúmulo e infiltrações.

As calhas serão fixadas com suportes metálicos próprios fabricados em aço chato 1"x1/4", os quais devem ficar espaçados em no máximo 1,00 metro, garantindo firmeza e estabilidade, e conectadas diretamente nas colunas pluviais de maneira alinhada e eficiente. O material utilizado será galvanizado, garantindo resistência à corrosão e durabilidade frente às condições climáticas adversas.

Após a instalação, será realizada uma inspeção para garantir que o sistema de calhas esteja corretamente alinhado, nivelado e funcionando de acordo com as especificações, com o escoamento adequado e sem acúmulo de água.



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

4.6 LIMPEZA FINAL

A limpeza final da obra será realizada após a conclusão dos serviços de acabamento e instalações e deverá garantir que todos os ambientes sejam entregues em condições de uso imediato, como se no dia seguinte já pudessem ser ocupados. Isso inclui a remoção completa de poeira, resíduos de obra, manchas de tinta, restos de argamassa, cimento ou qualquer outro material acumulado durante a execução dos serviços. Pisos, paredes, vidros, bancadas e demais superfícies deverão estar completamente higienizados, sem respingos ou marcas. Além disso, todas as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias deverão ser testadas e verificadas para assegurar pleno funcionamento. A entrega só será considerada concluída após a aprovação da fiscalização, garantindo que o espaço esteja 100% limpo, organizado e pronto para uso.

Assim que a limpeza for concluída, a empresa responsável deverá comunicar formalmente à fiscalização da obra, que terá um prazo de até 5 dias para realizar a vistoria final. Durante essa inspeção, será verificado se o ambiente está totalmente limpo, livre de resíduos e pronto para uso imediato. Caso sejam identificadas pendências ou necessidade de retoques, a empresa deverá providenciar as correções antes da entrega definitiva da obra.

5. ACOMPANHAMENTO

Deve ser registrado, obrigatoriamente, o DIÁRIO DE OBRA. O “Diário de Obra” ou ‘Registro de Ocorrências’ é o documento rotineiro de comunicação entre a fiscalização e o responsável técnico da contratada; é o elemento hábil para comprovação, registro e avaliação de todos os fatos e assuntos relacionados e referentes à execução da obra, onde tanto a contratada quanto a fiscalização deverão proceder às anotações visando a comprovação real do andamento das obras e execução dos termos do contrato, sendo visadas diariamente por profissionais credenciados por ambas as partes. No “Diário de Obra” será anotado diariamente o andamento dos serviços: os períodos de chuva que impeçam a execução normal dos serviços; o número de operários em atividade; os problemas ocorridos; as solicitações de providências pelo contratado e as determinações da fiscalização. A disponibilidade do “Diário de Obra” é de responsabilidade da Contratada, que deverá mantê-lo no canteiro de obra. Serão elaborados em formulário apropriado em folhas avulsas e numeradas sequencialmente, ou em caderno/livro (tipo capa dura).

O modelo do diário de obras deverá ser solicitado junto ao Setor de Engenharia da Prefeitura.



MUNICÍPIO DE ROQUE GONZALES

Setor de Engenharia

6. SERVIÇOS FINAIS

Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido neste memorial, com obra limpa e finalizada.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução da obra é de 6 meses, podendo ser prorrogado por igual período.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá seguir práticas sustentáveis, priorizando a destinação correta dos resíduos da construção civil, conforme a Resolução CONAMA nº 307/2002. Materiais como concreto, madeira e metal deverão ser segregados e encaminhados para reciclagem ou reaproveitamento sempre que possível. Será incentivado o uso racional da água e a redução de desperdícios durante a execução dos serviços.

A obra será garantida por um período de 5 anos, durante o qual serão assegurados reparos e correções de quaisquer defeitos ou vícios de qualidade, desde que constatados dentro das condições normais de uso e manutenção. A garantia cobrirá todos os serviços e materiais aplicados, incluindo pintura, instalações de esquadrias, funcionamento adequado de todas as instalações elétricas e hidráulicas, revestimentos de piso e parede, cobertura e qualquer outra etapa realizada durante a execução. A empresa contratada se responsabiliza por solucionar eventuais falhas, desde que devidamente comunicadas dentro do prazo de vigência da garantia, sem custo adicional para a municipalidade. A manutenção preventiva e os cuidados adequados serão orientados para assegurar a preservação dos acabamentos e a durabilidade dos elementos construtivos.

Quaisquer informações adicionais ou dúvidas referentes à execução dos serviços deverão ser dirigidas junto ao Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Roque Gonzales.

Roque Gonzales/RS, 13 de março de 2026.

Matheus Kuhn Strochein

Engenheiro Civil

CREA/RS 216.180

Fernando Mattes Machry

Prefeito Municipal